

# Olavo Bilac – Em uma tarde de outono

Outono. Em frente ao mar. Escancarado as janelas  
Sobre o jardim calado, e as águas miro, absorto.  
Outono... Rodopiando, as folhas amarelas  
Rolam, caem. Viuvez, velhice, desconforto...

Por que, belo navio, ao clarão das estrelas,  
Visitaste este mar inabitado e morto,  
Se logo, ao vir do vento, abriste ao vento as velas,  
Se logo, ao vir da luz, abandonaste o porto?

A água cantou. Rodeava, aos beijos, os teus flancos  
A espuma, desmanchada em riso e flocos brancos...  
Mas chegaste com a noite, e fugiste com o sol!

E eu olho o céu deserto, e vejo o oceano triste,  
E contemplo o lugar por onde te sumiste,  
Banhado no clarão nascente do arrebol...

**Olavo Bilac, Poesias**